

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

I Trimestre de 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados registrados no primeiro trimestre de 2017 apontam para uma recuperação da economia capixaba visto que em todas as medidas de desempenho consideradas o resultado foi superior ao apresentado no último trimestre de 2016. Com relação ao Brasil, o desempenho capixaba foi superior em todos os indicadores, exceto no acumulado em quatro trimestres. Em linhas gerais, os resultados do Indicador trimestral de PIB do Espírito Santo apresentaram:

- Crescimento de +2,3% na comparação com o quarto trimestre de 2016, na série com ajuste sazonal, o segundo resultado positivo consecutivo;
- Estabilidade (0,0%) no confronto contra igual trimestre de 2016, após cinco trimestres consecutivos de queda;
- Redução do ritmo de queda no indicador acumulado nos últimos quatro trimestres, ao registrar declínio de -9,3% no primeiro trimestre de 2017 frente à queda de -12,2% no último trimestre de 2016;
- Aumento do patamar do PIB nominal, que totalizou R\$ 33,9 bilhões no trimestre e R\$ 135,1 bilhões acumulados do segundo trimestre de 2016 ao primeiro de 2017;
- Desempenho superior aos resultados nacionais, com exceção do indicador acumulado em quatro trimestres.

RESULTADOS

A economia do estado do Espírito Santo apresentou estabilidade (0,0%) no primeiro trimestre de 2017 comparado ao mesmo período de 2016, após cinco trimestres de queda. O desempenho da produção industrial foi determinante para o resultado estadual, visto que o volume de vendas do comércio e o volume de serviços registraram queda no período. Já a atividade agrícola voltou a crescer no estado, impactada principalmente por suas principais lavouras (Tabela 1).

A *Indústria Extrativa* teve papel determinante no desempenho da economia capixaba no primeiro trimestre de 2017. O crescimento de +6,5% na produção do setor, em comparação com o mesmo período de 2016, influenciou sobremaneira o resultado estadual, uma vez que a atividade tem o maior peso na formação de valor no estado. O resultado se deve ao crescimento da produção estadual de óleos brutos de petróleo e gás natural e de minério de ferro pelotizado ou sintetizado nas plantas do complexo de Tubarão.

Na mesma base de comparação, a *Indústria de Transformação* cresceu +1,6% com três dos quatro setores investigados registrando avanços na produção. As atividades de *Metalurgia* (+5,7%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+3,8%) foram influenciadas pelo crescimento das exportações, enquanto *Fabricação de produtos alimentícios* (+4,2%) pelo aumento da demanda por carnes de bovinos frescas ou resfriadas. Em sentido oposto, a atividade de *Fabricação de minerais não metálicos* (-9,2%) registrou recuo na produção.

Por sua vez, as atividades de Comércio Varejista Ampliado e de Serviços impactaram negativamente no Indicador de PIB do Estado do Espírito Santo. Os resultados registrados de -6,5% de queda no volume de vendas do comércio e de -2,5% no volume de serviços podem ser explicados, em parte, pelo aumento no número de dias em que estas atividades não funcionaram, no mês de fevereiro de 2017, devido à paralisação dos serviços da Polícia Militar capixaba.

Na produção agrícola, destaque positivo para a produção de pimenta do reino com previsão de crescimento de +188,8% no ano de 2017. Outras importantes lavouras, como as de Banana (+21,5%) Café-Conilon (+12,0%), Mamão (+15,3%) e Tomate (+3,5%) acompanharam o crescimento da produção de pimenta do reino, porém em menor intensidade. A previsão para o Café-arábica, devido ao caráter bienal da safra, foi de recuo na produção em -11,3%.

No indicador acumulado em quatro trimestres, a queda da produção estadual foi de -9,3% no primeiro trimestre de 2017, o menor recuo dos últimos quatro períodos, explicado sobretudo, pela recuperação das atividades extrativas e agrícolas no estado (Tabela 1).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 1º trimestre de 2014 ao 1º trimestre de 2017

Taxas (%)	2014.I	2014.II	2014.III	2014.IV	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,1	0,3	2,2	3,3	6,8	3,9	1,9	-1,1	-13,2	-13,5	-13,9	-12,2	0,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,1	0,3	1,9	3,3	5,0	5,1	3,1	-1,1	-5,8	-9,6	-12,8	-12,2	-9,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,1	0,6	6,0	6,6	6,8	1,3	-1,8	-9,6	-13,2	-13,8	-14,5	-7,0	0,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,6	2,2	3,9	1,0	-0,4	-2,9	0,3	-6,8	-3,6	-4,1	-0,9	1,7	2,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Em valores nominais, a estimativa de PIB do estado do Espírito Santo alcançou a cifra de R\$ 33,9 bilhões no primeiro trimestre de 2017 e R\$ 135,1 bilhões no acumulado do segundo trimestre de 2016 ao primeiro de 2017 (Tabela 2).

Tabela 2
PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2014.I	29,0	118,2
2014.II	32,4	120,2
2014.III	33,3	124,3
2014.IV	34,1	128,8
2015.I	33,9	133,7
2015.II	36,0	137,2
2015.III	35,9	139,9
2015.IV	34,0	139,8
2016.I	32,3	138,2
2016.II	33,8	136,0
2016.III	33,5	133,6
2016.IV	33,9	133,5
2017.I	33,9	135,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No primeiro trimestre de 2017, o resultado do país foi superior ao do Espírito Santo no índice acumulado em quatro trimestres. Isso se deve ao fato deste indicador ainda sofrer influência da paralisação das atividades da Samarco, em novembro de 2015, com forte impacto sobre a economia do estado. Nas demais medidas de desempenho consideradas na pesquisa, a economia estadual se sobressaiu à nacional ao registrar crescimento de +2,3% frente ao quarto trimestre de 2016, no indicador ajustado sazonalmente, e estabilidade (0,0%) na comparação com igual período de 2016 (Tabela 3).

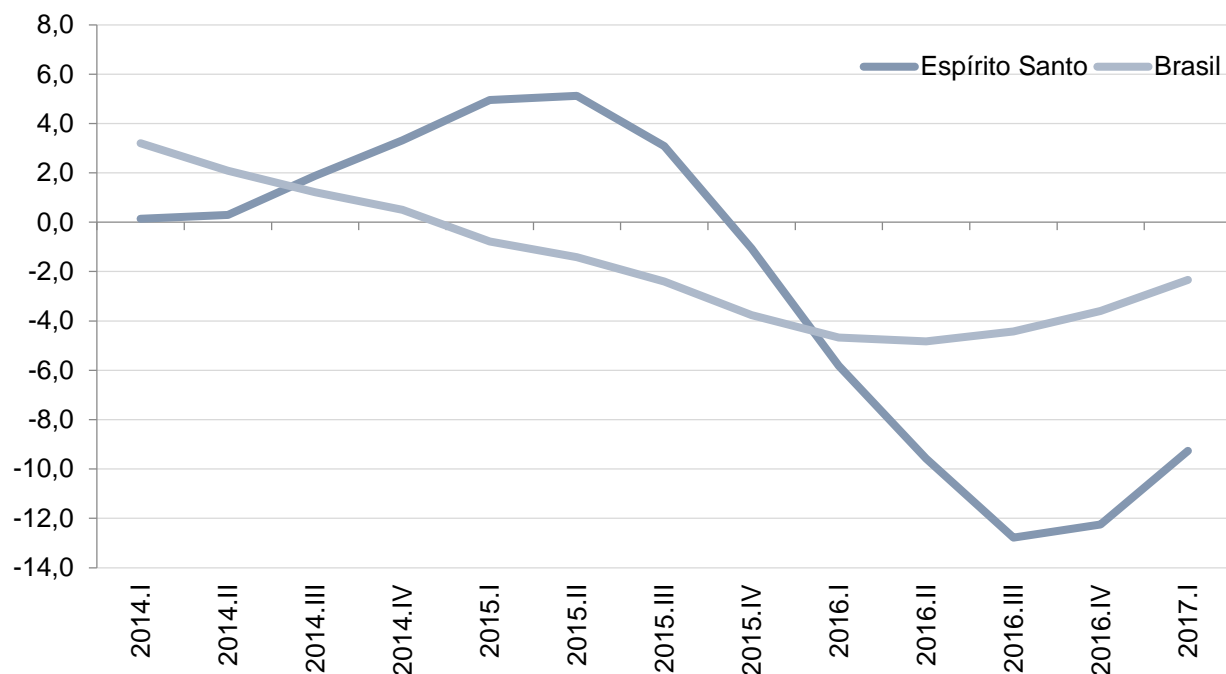
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
I Trimestre de 2017

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,4	0,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-2,3	-9,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,4	0,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,0	2,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No indicador acumulado em quatro trimestres, observa-se que, em 2016, houve uma redução na intensidade de queda tanto no indicador nacional quanto no estadual, este último de forma mais tardia. No entanto, ainda que o recuo tenha sido maior do que o registrado no Brasil, no primeiro período de 2017, a tendência é que o resultado capixaba neste tipo de confronto supere o nacional, dada as características estruturais das duas economias (Gráfico 1).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição % acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 93 p. (Série relatórios metodológicos, v. 47). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94952.pdf>>. Acesso em: dez. 2015.

Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050